

Comitê terá novo negociador para o Brasil

Rosental Calmon Alves
Correspondente

WASHINGTON — Ao reabrir o diálogo com os credores do Brasil, o governo Collor encontrará um estreante na presidência do Comitê de Assessoramento da Renegociação da Dívida Brasileira. O Citicorp, principal credor do país, anunciou ontem que William Rhodes, o executivo que cuidava das negociações com o Brasil e com outros países latino-americanos, foi promovido à posição de executivo senior internacional. Rhodes deixa também a chefia do comitê e passa a cuidar de praticamente toda a área internacional do Citicorp, substituindo George Clark, que deixa o banco após 26 anos de serviço.

Para o lugar de Rhodes, foi promovido Robert McCormack, um vice-presidente do banco. No Citicorp

desde 1973, McCormack tem uma longa experiência nas operações do banco na América Latina e chegou a morar na Venezuela e no Panamá, embora não tenha lidado diretamente com a filial brasileira. Uma fonte do Citicorp disse ontem, porém, que McCormack participou ativamente da última negociação para a reestruturação da dívida brasileira.

Segundo a mesma fonte, o comitê de assessoramento do Brasil será dirigido por "McCormack ou por algum outro executivo do Citicorp que ele indicar". Isso só ficará claro, provavelmente, quando Collor enviar a primeira missão negociadora para abrir o diálogo com os credores. Na entrevista coletiva que concedeu em Brasília, antes de viajar para o exterior, Collor disse que já na primeira semana de seu governo enviaria uma missão para tratar da questão da dívida nos Estados Unidos. Os banqueiros, no entanto, têm comentado que não vêem motivos para tanta pressa. Antes de qualquer coisa, argumentam, é preciso atacar os graves problemas que afligem a economia brasileira internamente.